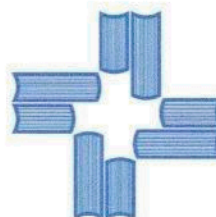




UNIVERSIDADE FEDERAL DE
CAMPINA GRANDE



CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE – CES
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO – UAE
CURSO DE LICENCIATURA EM BIOLOGIA

**Educação ambiental nas escolas da rede pública do município de
Cuité – PB**

ALUNA: SIMONE GISELE DA SILVA MACEDO ARAUJO

ORIENTADORA: Profa. Dra. Cristiane F. Costa

UFCG / BIBLIOTECA

CUITÉ/PB

2011

SIMONE GISELE DA SILVA MACEDO ARAUJO

**Educação ambiental nas escolas da rede pública do município de
Cuité – PB**

ORIENTADORA: Profa. Dra. CRISTIANE FRANCISCA DA COSTA

Monografia apresentada pela aluna Simone Gisele da Silva Macedo Araujo à coordenação do Curso de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal de Campina Grande, *Campus* Cuité, como requisito para obtenção do título de Licenciado em Biologia.

UFPG BIBLIOTCA

CUITÉ /PB

2011



Biblioteca Setorial do CES.

Junho de 2021.

Cuité - PB

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA NA FONTE
Responsabilidade Jesiel Ferreira Gomes – CRB 15 – 256

A663e

Araújo, Simone Gisele da Silva Macedo.

Educação ambiental nas escolas da rede pública do município de Cuité. / Simone Gisele da Silva Macedo Araújo – Cuité: CES, 2011.

45 fl.

Monografia (Curso de Licenciatura em Biologia) – Centro de Educação e Saúde / UFCG, 2011.

Orientadora: Dra. Cristiane F. Costa.

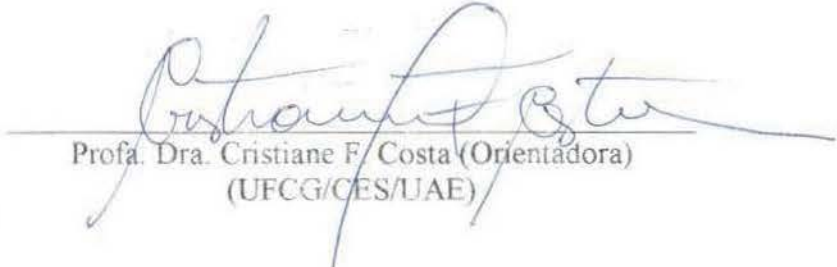
1. Educação ambiental. 2. Educação ambiental – atividades lúdicas. 3. Percepção ambiental. I. Título.

CDU 37:504

SIMONE GISELE DA SILVA MACEDO ARAUJO

Educação ambiental nas escolas da rede pública do município de Cuité
– PB

BANCA EXAMINADORA:



Prof. Dra. Cristiane F. Costa (Orientadora)
(UFCG/CES/UAE)

Prof. Dr. Carlos Alberto Garcia Santos (Titular – Interno)
(UFCG/CES/UAE)



Prof. Dr. Roberto Sassi (Titular - Externo)
(UFPB/CCEN/DSE/LEA)

Prof. MsC Lauro Pires Xavier Neto
(UFCG/CES/UAE)

UFCG / BIBLIOTECA

Ao meu grande Deus pelo sonho realizado. Aos meus pais, pela confiança. Ao meu esposo e meus filhos o carinho e paciência. A minha orientadora pela força e determinação. Aos meus familiares e amigos pelo apoio constante.....

Dedico

AGRADECIMENTOS

É com grande satisfação com que venho agradecer a todas as pessoas do meu convívio as quais confiaram e cooperaram, mesmo indiretamente, para o término deste curso.

Ao meu esposo José Alves de Araújo Júnior a quem serei continuamente grata pelo companheirismo incondicional e pela paciência; porque esteve ao meu lado em momentos complicados, sempre acreditando e respeitando minhas decisões sem jamais deixar que os problemas acabassem com os meus sonhos.

Às minhas filhas queridas e meu filho que desde meu ventre me acompanharam, participando junto comigo e, nos momentos mais difíceis, tornaram-se a minha vontade de vencer.

À vovó Maria Edite da Silva que sempre esteve ao meu lado, sendo para mim meu maior exemplo de determinação e coragem. Pelo amor e apoio, além da companhia nos anos em que mais precisei que foram os primeiros anos de minha vida.

Aos meus pais por me terem dado a vida.

Aos meus irmãos, cunhados, sogros e amigos mais próximos pela acolhida e por sempre estenderem os braços nas horas de dificuldade, a minha imensa gratidão.

Aos meus professores do curso, que foram indispensáveis em minha formação, pelo o incentivo e compreensão nas dificuldades que encontrei para cursar as disciplinas.

À minha orientadora, exemplo de persistência, Dr^a Cristiane Francisca da Costa, a quem sou imensamente agradecida pelo empenho, paciência e dedicação.

Aos antigos amigos por terem participado de uma das melhores épocas da minha vida e por terem feito parte, indiretamente deste trabalho.

Às escolas: *Estadual de Ensino Fundamental Maria das Neves Lira de Carvalho, Escola Municipal de Ensino Fundamental Celina de Lima Montenegro e Escola Municipal de Ensino Fundamental Benedito Venâncio dos Santos*, as quais por meio dos diretores e professores, bem como os alunos me acolheram e concordaram em participar do projeto de pesquisa, cooperando para conclusão deste trabalho.

A todos os meus queridos familiares, tios, tias e primos que torceram e acreditaram na concretização deste curso.

Aos meus amigos da turma pelas alegrias e momentos agradáveis, os quais serão lembranças eternas guardadas no coração.

RESUMO

Este trabalho teve o propósito de desenvolver atividades de educação ambiental (AEA) com alunos e professores das primeiras séries do ensino fundamental de escolas públicas da cidade de Cuité, Estado da Paraíba, e também verificar se o conteúdo de tais atividades foi retido pelos professores após dois anos de sua implementação nas escolas estudadas. As AEA adotadas em cada ocasião incluíam rodas de conversas, peças de teatro, jogos educativos e exposições de cartazes sobre temas focados na conservação ambiental; sobre a flora e fauna local; higiene e saúde; reutilização, destino e reciclagem de resíduos; convivência das pessoas e diferentes aspectos culturais da cidade de Cuité-PB. As respostas de todos os professores e de dez alunos de cada escola selecionada para o projeto foram obtidas através de entrevistas livres e questionários semi-estruturados. No início do projeto os alunos e os professores das escolas EMEF Celina de Lima Montenegro e da EMEF Benedito Venancio dos Santos não mostraram grande envolvimento com as atividades desenvolvidas. Os alunos estavam muito dispersos e mostravam dificuldades para trabalhar em equipes, e os professores eram apáticos e não viam a importância de trabalhar os princípios da educação ambiental nas escolas. Visando mudar esta situação foram intensificadas com os alunos as rodas de conversas, trabalho em equipe, e jogos interativos, entre outras atividades, e com os professores foram realizadas reuniões, discussões abertas e palestras sobre os princípios da EA. Depois de dois meses, observou-se uma maior cooperação e participação de todos. Por outro lado, os alunos e professores da escola Maria das Neves Lira de Carvalho que já tinha sido alvo de outro projeto de educação ambiental pela CES / UFCG dois anos antes, mostraram-se muito receptivos e participativos em todas as atividades. No final do trabalho, pudemos concluir que as pessoas estudadas acham importante e necessário a existência de programas de proteção ambiental na cidade de Cuité, bem como sobre a situação da feira pública na cidade, e o destino correto do lixo, sendo estes os principais temas que os alunos gostavam de discutir. Eles também desenharam e descrevem sobre esses temas. De acordo com os estudantes as AEA realizadas em suas escolas os ajudaram nos trabalhos acadêmicos e na vida familiar, e também lhes permitiram perceber que a cidade de Cuité precisa melhorar seus problemas ambientais. No entanto, alguns disseram que a cidade está mais organizada e bonita. Professores relataram que as atividades de EA centradas em temas regionais/locais e utilizando a interatividade de jogos e peças de teatro e o despertar da consciência da criança para a saúde e o meio ambiente foram os principais pontos fortes do projeto. Todos os professores disseram que o projeto ajudou em seu trabalho acadêmico e também que agora as escolas desenvolvem atividades de educação ambiental em datas específicas e passeios escolares. Os dados confirmam a importância da EA como um tema transversal que transcende as áreas formais de conhecimento trabalhadas nas escolas e mostram que é pouco informar conceitos, devendo-se trabalhar também com atitudes e formação de valores, em um processo que envolve os cidadãos, as escolas e famílias.

Palavras-chave: Educação Ambiental, atividades lúdicas, percepção ambiental

ABSTRACT

This work was intended to develop some environmental education activities (EEA) with students and teachers of the first series of elementary public schools of the city of Cuité in State of Paraíba, and also check if the content of such activities was retained by the teachers after two years of its implementation in the studied schools. The EEA adopted in each occasion included wheels conversations, plays, educational games and exhibitions of posters on topics focused on the environmental conservation; on specimens of the native flora and fauna; hygiene and health; destination, reuse and recycling of waste; forms of coexistence, and different cultural aspects of the city of Cuité-PB. The opinions of all teachers and of ten students from each school selected for the project were obtained through interviews free and semi-structured questionnaires. At beginning of the EEA project the students and the teachers of the schools EMEF Celina de Lima Montenegro and of the EMEF Venancio Benedito dos Santos did not show strong engagement with the developed activities. The students were much dispersed and showed difficulties to working in teams and the teachers were apathetic and they did not see the importance of working the principles of the EEA in the school. In order to change this situation were intensified with the students the wheels conversations, teamwork, and interactive games among others activities, and with the teachers were realized meetings, open discussion and lectures on the principles of EEA. After two months it was observed a greater cooperation and participation of all persons. On the other hand, the students and teachers of the school Maria das Neves de Carvalho Lira that had already been a target of another project of environmental education by the CES/UFCG two years ago, proved very responsive and participatory in all activities. At the end of the work we can conclude that the studied persons see to be important and necessary the existence of environmental protection programs in the city of Cuité, as well as regarding the situation of public fair in the city, and the correct destination of the wastes, being these the main topics that students liked to discuss. They also have drawings depicting these activities. According to the students the EEA carried out in their schools helped them in the academic works and in the family life, and also allowed them to perceive that the city of Cuité needs to improve its environmental problems. However, some said that the city is more organized and beautiful. Teachers related that the EA activities focusing on regional/local themes and using the interactivity of games and plays, and the awakening of awareness of child to the health and the environment were the main strengths of the project. All teachers said that the project helped them in their scholar work and also said that now their schools developed environmental education activities on specific dates and tours. The data confirm the importance of EA as a transversal theme that transcends the formal areas of knowledge worked in schools and show that it is little inform concepts; it must be also to work with attitudes and values formations, in a process that involves citizens, schools and families.

Keywords: Environmental education, fun activities, environmental perception

LISTA DE FIGURAS

Pags.

<p>Fig. 1- Escolas selecionadas para o desenvolvimento da proposta. A = Escola Estadual de Ensino Fundamental Maria das Neves Lira de Carvalho; B= Escola de Ensino Fundamental Celina de Lima Montenegro e C= Escola Municipal de Ensino Fundamental Benedito Venâncio dos Santos. (Fotografia: Araújo, S. G. M., setembro de 2009).....</p>	17
<p>Fig. 2- Atividades lúdicas realizadas, durante o período de junho a dezembro de 2009, com os alunos das escolas selecionadas para o trabalho no município de Cuité – PB. (Fotografias: Fonsêca, A. C. S., 2009).....</p>	19
<p>Fig. 3- Técnicas de ensino e produção de conhecimentos, desenvolvidas durante o período de junho a setembro de 2009 no município de Cuité- PB, com os alunos das escolas selecionadas. (A = roda de conversa; B= Leituras de textos; C= reprodução do aprendizado em forma de desenhos; D= palestra.) (Fotografias: Araújo, S. G. S. M., 2009).....</p>	20
<p>Fig. 4- Apresentação de murais dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos aos professores das escolas selecionadas no município de Cuité PB.....</p>	21
<p>Fig. 5- Entrevistas realizadas durante o mês de abril de 2011, com alunos e professores das escolas da rede pública de Cuité – PB, que participaram dos trabalhos de educação ambiental desenvolvido dois anos antes.....</p>	22
<p>Fig. 6- Comportamento dos alunos observados nas escolas: Escola de Ensino Fundamental Celina de Lima Montenegro e Escola Municipal de Ensino Fundamental Benedito Venâncio dos Santos, no início do projeto. (A= agitação dos alunos durante as atividades; B= dispersão dos alunos durante as atividades; C= falta de interesse dos alunos às atividades propostas. (Fotografias: Fonsêca, A. C. S., 2009).....</p>	23
<p>Fig. 7- Representações em forma de desenhos, realizadas pelos alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental Maria das Neves Lira de Carvalho, durante os encontros semanais. (A- Representação do ecossistema e leitura das estações climáticas – chuva e seca; B= Representação do ecossistema sendo degradado pela construção de cercas e moradias, C-D= preocupações com o destino do lixo e a degradação ambiental; E= Representação de instalação de monocultura na área do Horto e os vegetais característicos da cidade de Cuité. (Fotos Ana Carolina, 2008).....</p>	27

Fig. 8- Representações em forma de desenhos, sobre as lendas que cercam o Olho D'Água da Bica, realizadas pelos alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental Maria das Neves Lira de Carvalho, durante os encontros semanais. Foto Ana Carolina, 2008.....	28
Fig. 9- Praça das flores apontadas pelos alunos como a área mais bonita/conservada da cidade de Cuité. Informação obtida através de entrevistas realizadas no mês de abril de 2011. (Foto: Araújo, S. G. S. M, 2011).....	33

LISTA DE TABELAS

Pags.

Tabela 1- Percentual das respostas fornecidas pelos alunos das escolas selecionadas no município de Cuité - PB, durante as entrevistas realizadas no mês de abril de 2011. (EEEF M^a das Neves = Escola Estadual de Ensino Fundamental Maria das Neves Lira de Carvalho; EMEF Celina =Escola Municipal de Ensino Fundamental Celina de Lima Montenegro e EMEF Benedito = Escola Municipal de Ensino Fundamental Benedito Venâncio dos Santos).....	30
Tabela 2- Percentual das respostas fornecidas pelos alunos sobre os aspectos em que o projeto os ajudou, durante as entrevistas realizadas no mês de abril de 2011. (EEEF M^a das Neves = Escola Estadual de Ensino Fundamental Maria das Neves Lira de Carvalho; EMEF Celina =Escola Municipal de Ensino Fundamental Celina de Lima Montenegro e EMEF Benedito = Escola Municipal de Ensino Fundamental Benedito Venâncio dos Santos).....	31
Tabela 3- Percentual das respostas fornecidas pelos alunos sobre como eles vêem Cuité após o desenvolvimento do projeto. Dados obtidos durante as entrevistas realizadas no mês de abril de 2011. (EEEF M^a das Neves = Escola Estadual de Ensino Fundamental Maria das Neves Lira de Carvalho; EMEF Celina =Escola Municipal de Ensino Fundamental Celina de Lima Montenegro e EMEF Benedito = Escola Municipal de Ensino Fundamental Benedito Venâncio dos Santos).....	32
Tabela 4- Temas que os professores recordavam ter sido trabalhado no projeto. Respostas apresentadas durante as entrevistas realizadas nas escolas públicas de Cuité, durante o mês de abril de 2011. (EEEF M^a das Neves = Escola Estadual de Ensino Fundamental Maria das Neves Lira de Carvalho; EMEF Celina =Escola Municipal de Ensino Fundamental Celina de Lima Montenegro e EMEF Benedito = Escola Municipal de Ensino Fundamental Benedito Venâncio dos Santos).....	35

SUMÁRIO

Pags.

RESUMO

ABSTRAC

1- INTRODUÇÃO.....	11
2- OBJETIVOS.....	16
2.1- OBJETIVO GERAL.....	16
2.2- OBJETIVO ESPECÍFICO.....	16
3- METODOLOGIA ADOTADA.....	17
3.1- SISTEMATIZAÇÃO DOS TRABALHOS	17
3.2- DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS.....	18
3.2.1- ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM OS ALUNOS	18
3.2.2- ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM OS PROFESSORES.....	20
3.3- AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DESENVOLVIDAS NAS ESCOLAS.....	21
4- RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	22
4.1- ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM OS ALUNOS E PROFESSORES.....	22
4.2- AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DESENVOLVIDAS NAS ESCOLAS.....	29
5- CONCLUSÕES.....	37
6- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	38
7-ANEXOS	

1- INTRODUÇÃO

Desde tempos remotos se percebe a ligação do homem com os demais seres vivos. Já por volta de 1864, George Perkin Marsh em seu livro “*O homem e a natureza*”, documentava como os recursos do planeta estavam sendo esgotados.

O assunto ainda era uma preocupação de poucos. Dias (2004) cita em seu livro “*Educação ambiental princípios e práticas*”, pág.76 que “*Patrick Geddes, considerado o pai da Educação Ambiental já expressava a sua preocupação com os efeitos da revolução industrial em 1779, na Inglaterra (...). O intenso crescimento econômico do pós-guerra acelerara a urbanização e os sintomas da qualidade ambiental começavam a aparecer em diversas partes do mundo*”.

Apenas em 1942 surge então a preocupação em promover eventos internacionais a fim de discutir assuntos relacionados ao meio ambiente, bem como a preservação dos aspectos naturais do planeta (Bezerra, 2007).

Bezerra (2007) aponta a conferência de Estocolmo realizada no ano de 1972, a Conferência Internacional de Belgrado realizada no ano de 1975, a Conferência Internacional de Tbilisi realizada no ano de 1977 e a Conferência Internacional de Moscou realizada no ano de 1987, como os eventos “*que marcaram a trajetória da Educação Ambiental contemporânea*”. Os seguintes pensamentos fazem parte destas conferências:

“*Conferência de Estocolmo (1972)- realizada na Suécia, é considerada um marco histórico internacional na emergência de políticas ambientais em muitos países, inclusive no Brasil. O Plano de Ação da Conferência de Estocolmo foi à de que se deve educar o cidadão para solução dos problemas ambientais. Pode se dizer que aí nasce o que se convencionou chamar de Educação Ambiental.*”

“*Conferência Internacional de Belgrado, realizada na ex-Iugoslávia em 1975 e promovida pela UNESCO, foi realizada, por estudiosos e especialistas de 65 países, nesta foi produzida a carta de Belgrado que se constitui no documento que culminou com a formulação de princípios e orientações para um programa internacional de Educação Ambiental e preconiza uma nova ética planetária para promover a erradicação da pobreza, fome, analfabetismo, poluição, exploração e dominação humanas*”.

“*Conferência Internacional de Tbilisi (1977) - Consagrada como a “Conferência de Tbilisi” sua declaração foi publicada na íntegra (UNESCO, 1980) onde constam os objetivos, funções, estratégias, características e recomendações para a Educação Ambiental*”.

Conferência de Moscou (1987) -“O Congresso de Moscou chegou à conclusão de que a Educação Ambiental deveria preocupar-se com a promoção da conscientização e transmissão de informações, desenvolvimento de critérios e padrões, orientações para a resolução de problemas e tomada de decisões. Portanto, objetivava modificações comportamentais de ordem cognitiva e afetiva”.

Eventos como estes se fizeram necessários, pois foi somente a partir deles que mundialmente se tentou organizar/pensar as relações de Homem e Meio Ambiente. Sabemos inclusive que o ser humano está intimamente ligado aos recursos que o planeta oferece. E a conservação destes recursos para nossa vida é extremamente indispensável, sem eles jamais sobreviveríamos, no entanto para que ocorra a conservação dos recursos naturais é necessário educar ambientalmente a sociedade (Aranha, 1999).

Para Reigota (1994) a educação ambiental *“trata-se de uma educação que visa não só a utilização racional dos recursos naturais (...), mas basicamente a participação dos cidadãos nas discussões e decisões sobre a questão ambiental.”* Envolvendo assim não apenas conceitos separados, mas sim, ver o ambiente em sua totalidade (aspectos sociais, culturais, biológicos, políticos, econômicos, científicos, técnicos, etc.) e cujas quebras nas inter-relações desses aspectos desestruturam o todo.

A atual sociedade em que vivemos vem sendo cada vez mais caracterizada pelo capitalismo, e dessa forma os seus interesses econômicos vão além de qualquer outra atividade. Há uma forte tendência da sociedade em proteger apenas os seus interesses individuais, promovendo com isso divisões, conflitos, competição, violência, excessiva retirada dos recursos da natureza, provocando assim uma enorme degradação ambiental (Souza, 2007). É preciso uma sociedade consciente de seus deveres para com o meio em que vive e para tanto a educação é o único meio de se alcançar essa meta.

Segundo Souza 2007 *“a escola deve ser entendida como um importante meio para que se possa processar o conhecimento, por intermédio do ato de educar”.* Ela diz ainda que *“os métodos de abordagem do fazer pedagógico necessitam acontecer inserindo o novo, tentando estimular e desenvolver a importância do ensino da Educação Ambiental no seio da escola, dando importância ao mesmo tempo à cognição-afetividade-empatia-conteúdos-emoções-falas e silêncios. Desse modo considerar-se ser possível educar”.*

O mundo atual caminha concretamente por rumos que desafiam qualquer noção de sustentabilidade, o maior desafio é desenvolver métodos para integrar princípios ecológicos e

limites físicos para transformar os modelos econômicos atuais. O seu enfoque relaciona o homem, a natureza e o universo, uma vez que os recursos naturais se esgotam e o principal responsável pela sua degradação é o ser humano. A degradação permanente do meio ambiente cria uma necessária articulação com a produção de sentidos sobre a educação ambiental (JACOBI, 2003).

A mediação adequada entre meio ambiente, educação e sustentabilidade implica em destacar a diversidade cultural, a participação, o envolvimento subjetivo e a cidadania ativa. Por este caminho, passam a redescoberta da solidariedade entre os homens como agentes sociais e sua moderação quanto ao uso dos bens naturais. Daí a necessidade de que as pessoas vislumbrem e esquematizem os pilares de uma nova sociedade, construindo e reconstruindo sua própria história. Este caminho também conduz a uma nova visão do mundo e suas relações com a natureza, vinda das relações entre os que compartilham uma nova reflexão, discordante com a tradição de domínio sobre a natureza pela ótica do antropocentrismo (RUSCHEINSKY, 2002).

Atualmente, a sustentabilidade tem se firmado como um novo paradigma para o desenvolvimento humano, e é entendida como um senso profundamente ético, de igualdade e justiça social, de preservação da diversidade cultural, de autodeterminação das comunidades e de integridade ecológica e propõe a questão fundamental de que a sustentabilidade não é viver melhor amanhã, mas viver de modo diferente hoje, e para que isso aconteça são necessárias mudanças profundas na forma de pensar, viver, produzir e consumir (RUSCHEINSKY, 2002).

Pelo exposto vê-se que a educação ambiental deve transcender as áreas formais de conhecimento trabalhadas na escola. Para que isso ocorra, é muito pouco informar e dar conceitos. É necessário trabalhar com atitudes, com formação de valores, com o ensino e a aprendizagem de habilidades e procedimentos, num processo que envolva cidadãos, escolas, famílias e mídia.

Como referiu Dias (2004) *“a Educação Ambiental deve chegar a todas as pessoas onde estiverem - dentro e fora das escolas... A Educação Ambiental deverá promover o resgate e a criação de novos valores, compatíveis com o novo paradigma de desenvolvimento sustentável”*. Complementando, Aranha (1999) diz: *“Para que uma sociedade seja de fato sustentável, é necessário estabelecer os princípios da vida sustentável tais como: respeitar e cuidar da comunidade; dos seres vivos; melhorar a qualidade de vida humana; conservar a*

vitalidade e diversidade do planeta Terra; permanecer nos limites da capacidade de suporte do planeta; modificar atitudes e práticas pessoais; permitir que as comunidades cuidem de seu próprio meio ambiente; gerar uma estrutura nacional para integração de desenvolvimento e conservação; construir uma aliança global”.

Vê-se, por tanto, que somente através da Educação Ambiental, como um processo educativo interdisciplinar e permanente, que poderemos alcançar as mudanças pretendidas na sociedade, gerando cidadãos mais conscientes acerca das intervenções do homem no mundo natural e suas conseqüências, e da finitude dos recursos naturais (ALMEIDA, 2005). Ela deve estar voltada para a construção de valores éticos de compromisso com a vida em sua totalidade, visando estabelecer uma nova aliança entre a humanidade e a natureza, desenvolvendo uma nova razão que não seja sinônimo de autodestruição, exigindo o componente ético nas relações econômicas, políticas e sociais (REIGOTA, 1994). Essa é a nossa concepção do que chamamos de Ação Ambiental Cidadã.

A Educação Ambiental é de extrema necessidade para a sobrevivência do homem na terra, visto que a falta de consciência deste para como meio é um fator agravante, o que é demonstrado pela situação calamitosa que se encontra nosso planeta (PEREIRA, 2007). Além disso, o mundo em que vivemos hoje, a poluição, a degradação desenfreada dos recursos naturais, e a falta de conscientização das pessoas para com o meio ambiente são cada vez mais preocupantes. Em todo o mundo, existem projetos de conscientização para a conservação do ambiente, não que ele seja visto como algo intocável, uma idéia que seria, no mínimo, utópica. Mas que ele seja usado e conservado, de maneira que esteja o mais natural possível, para o usufruto desta e das futuras gerações (REIGADA e REIS, 2004).

Ao longo do tempo, o meio ambiente sempre foi visto como depositário direto dos subprodutos inaproveitáveis das atividades humanas. Por trás deste comportamento, havia a impressão de que os recursos da natureza seriam inesgotáveis e que o crescimento econômico e tecnológico poderia continuar sem fronteiras e sem preocupações com o estoque destes recursos, que, de acordo com essa percepção, seria inesgotável (COSTA *et. al.*, 2005).

É notável que essa educação deva ser despertada nas pessoas desde o início de sua vida escolar, visto que crianças têm grande capacidade de aprendizado, curiosidade e vontade de se sentirem úteis e transmitirem, ao maior número de pessoas possível, aquilo que aprendem (PEREIRA, 2007).

A Lei 9795/99, em seu Art. 1º refere-se à Educação Ambiental como um processo por meio do qual o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente. No Art. 2º A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal. E em seu Art. 3º estabelece que como parte do processo educativo mais amplo, todos têm direito à educação ambiental, incumbindo às instituições educativas, promover a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem.

Dessa forma, é fundamental que as instituições de ensino, incentivem a educação ambiental, independentemente das condições socioeconômicas dos seus estudantes. É sabido que as pessoas, mesmo que tenham conhecimento dos princípios de preservação ambiental, não os praticam em sua vida cotidiana, por achar que isso é assunto alheio. E não há maneira melhor de fazer essa conscientização do que através das crianças que são curiosas, e que transmitem ao maior número de pessoas possível, tudo aquilo que aprenderam.

A Educação Ambiental no Brasil vem há pouco tempo sendo discutida e assumindo novas dimensões, efetivando práticas de desenvolvimento que buscam melhorar a qualidade de vida das pessoas e a qualidade ambiental, principalmente pela necessidade urgente de reversão do quadro de deterioração ambiental em que vivemos, de numa sociedade baseada na superprodução e no super consumo (TAVARES, 2005).

Sabe-se que a Educação Ambiental é um processo de aprendizagem permanente, baseado no respeito a todas as formas de vida, de modo que as pessoas estabeleçam relações de interdependência com a natureza da qual fazem parte. É um processo que deve promover a cooperação e o diálogo entre indivíduos e instituições, com a finalidade de criar novos modos de vida, sem distinções étnicas, físicas, de gênero, idade, religião, classe ou mentais (REIGOTA, 1994).

Atividades de educação, planejamento e gerenciamento voltados para questões ambientais fundamentam-se na importância de conhecer a percepção ambiental dos indivíduos envolvidos, o que facilita a compreensão das relações do ser humano com o meio ambiente. A Educação Ambiental é um processo de ensino/aprendizagem que deve promover mudanças de atitudes, de comportamentos e de percepção, além de garantir condições de vida

digna para as gerações atuais e futuras, e que tem como bases o princípio da sustentabilidade (SILVA *et. al.*, 2002).

Em todas as fases da vida, a educação é indispensável e serve de solução para muitos problemas, formação de valores e de seres atuantes na sociedade com pensamento crítico e inovador. É na infância, que aquilo que muito do que é ensinado é assimilado de forma permanente, daí a importância de passar para as nossas crianças o respeito e cuidado com o ambiente.

Partindo dessa premissa, a idéia central da presente proposta foi despertar nas crianças das primeiras séries do ensino fundamental de escolas públicas do município de Cuité – PB, novos valores centrados numa ética ambiental e que levem a uma mudança na sociedade, em decorrência de uma abordagem social e política da questão (OLIVEIRA, 2007).

2- Objetivos

2.1- Objetivo Geral

Este trabalho teve por objetivo desenvolver atividades de Educação Ambiental com alunos e professores das primeiras séries do ensino fundamental de escolas da rede estadual e municipal da cidade de Cuité – PB e avaliar a repercussão dessas atividades e a retenção dos temas adotados após dois anos de seu desenvolvimento junto aos atores selecionados.

2.2- Objetivos específicos

- a)- Realizar, com os alunos das primeiras séries do ensino fundamental das escolas: Escola Estadual de Ensino Fundamental Maria das Neves Lira de Carvalho, Escola Municipal de Ensino Fundamental Celina de Lima Montenegro e Escola Municipal de Ensino Fundamental Benedito Venâncio dos Santos, atividades de educação ambiental, voltadas para discussão dos principais problemas sócio-ambientais do município de Cuité - PB, enfatizando especialmente as questões do lixo
- b)- Desenvolver nas crianças das escolas selecionadas, o interesse pelo cuidado com o meio onde vivem, proporcionando oportunidades de aquisição de conhecimentos que contribuam com a aquisição de valores e atitudes voltadas à conservação do patrimônio natural;
- c)- Utilizar os aspectos histórico-culturais de Cuité como ferramenta para auxiliar o desenvolvimento cultural, econômico e social, e que potencialize a integração entre a sociedade, a universidade, e o meio ambiente.

d)- Avaliar a repercussão das atividades desenvolvidas junto às populações estudadas, e a retenção dos temas adotados após dois anos do desenvolvimento do projeto nas escolas que foram objeto de estudo.

3- Metodologia adotada

3.1- Sistematização dos trabalhos:

Os trabalhos foram divididos em duas etapas: (I)- Implantação de atividades de educação ambiental com os alunos e professores das escolas de três escolas do município de Cuité – PB (Escola Estadual de Ensino Fundamental Maria das Neves Lira de Carvalho, Escola de Ensino Fundamental Celina de Lima Montenegro e Escola Municipal de Ensino Fundamental Benedito Venâncio dos Santos Fig. 1), desenvolvido durante o período de junho a dezembro de 2009, e (II) avaliação das atividades de educação ambiental realizadas nas escolas selecionadas, atividade essa desenvolvida dois anos após o término da primeira, ou seja, em 2011. Descrições mais detalhadas de cada uma das etapas estão apresentadas a seguir:



Fig. 1- Escolas selecionadas para o desenvolvimento da proposta. A = Escola Estadual de Ensino Fundamental Maria das Neves Lira de Carvalho; B= Escola de Ensino Fundamental Celina de Lima Montenegro e C= Escola Municipal de Ensino Fundamental Benedito Venâncio dos Santos. (Fotografia: Araújo, S. G. M., setembro de 2009).

3.2- Desenvolvimento das Atividades de Educação Ambiental nas escolas

Os trabalhos iniciais foram destinados à articulação junto às escolas da rede estadual e municipal da cidade de Cuité - PB, no sentido da sensibilização de seus dirigentes para o desenvolvimento da presente proposta de trabalho. Os dirigentes das escolas assistidas tiveram a liberdade de propor sugestões para melhorias do projeto, bem como foram encorajados para participar das atividades lúdicas, bem como dos ciclos de debates e palestras propostos. Posteriormente foi apresentado um cronograma de atividades, que estava aberto a sugestões por parte da comunidade assistida, visando, com isso, obter apoio e colaboração por parte dos mesmos.

Após toda explanação da proposta e aceitação dos dirigentes das escolas, o público foi assim selecionado: Na Escola Estadual de Ensino Fundamental Maria das Neves Lira de Carvalho foram selecionadas duas turmas do 3º ano, com 25 alunos cada uma. Na escola de Ensino Municipal de Ensino Fundamental Celina de Lima Montenegro foi selecionada uma turma do 5º ano com 40 alunos e na Escola Municipal de Ensino Fundamental Benedito Venâncio dos Santos foi selecionado uma turma do 3º ano com 30 alunos. Tendo em vista a extensão do público alvo e visando alcançar os objetivos propostos, muitas das atividades desenvolvidas contaram com a participação de outros alunos do Curso de Licenciatura em Biologia da UFCG/CES. Para a sistematização dos trabalhos as seguintes atividades foram desenvolvidas:

a)- Atividades de Educação Ambiental com os alunos

Estas atividades foram desenvolvidas com os alunos do ensino fundamental das escolas selecionadas, cujas atividades consistiram de apresentações lúdicas na forma de palestras, peças de teatro, jogos educativos e exposições de cartazes sobre os diferentes temas relacionados nos objetivos previstos. O trabalho foi desenvolvido através de encontros semanais em horários acordados com as professoras e diretoras das escolas. Inicialmente foram identificadas as concepções de ambiente das crianças, e, para tal, diversas atividades lúdicas, como jogos, apresentações em forma de cartazes, conto de lendas sobre aspectos culturais da cidade, etc. (Fig. 2), foram realizadas. Os temas abordados foram voltados para a conservação ambiental; fauna e flora nativa; higiene e saúde; tipos de poluição; destino, reutilização e reciclagem do lixo; formas de convivência; aspectos culturais do município de Cuité-PB, além de serem discutidos temas atuais como vírus H₁N₁, etc.. A idéia central dessa

atividade foi conhecer qual o grau de informação que os alunos possuíam acerca de temas atuais e sócio-cultural da cidade onde vivem.



Fig. 2- Atividades lúdicas realizadas, durante o período de junho a dezembro de 2009, com os alunos das escolas selecionadas para o trabalho no município de Cuité – PB. (Fotografias: Fonsêca, A. C. S., 2009).

Outras técnicas de ensino e produção de conhecimentos foram utilizadas como, por exemplo: discussões nas rodas de conversas, atividades de sensibilização ambiental possibilitando a reflexão sobre os temas abordados, leituras de textos sobre a ação do homem no ambiente, representação do aprendizado em forma de desenhos, palestras apresentadas por profissionais da saúde, etc. (Fig. 3). Em todos os encontros os alunos foram encorajados a participarem das atividades de forma coletiva, visando o entrosamento e melhorar a convivência dentro do grupo.



Fig.3: Técnicas de ensino e produção de conhecimentos, desenvolvidas durante o período de junho a setembro de 2009 no município de Cuité- PB, com os alunos das escolas selecionadas. (A = roda de conversa; B= Leituras de textos; C= reprodução do aprendizado em forma de desenhos; D= palestra.) (Fotografias: Araújo, S. G. S. M, 2009).

b)- Atividades de Educação Ambiental com os professores

Ainda como parte da proposta foi realizada durante o mês de novembro de 2009, apresentações de palestras, debates, exposição de filmes sobre educação ambiental, e apresentação de murais dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos aos professores das escolas selecionadas (Fig. 4). A idéia foi mostrar a importância da implantação da educação ambiental nas escolas como um tema transversal, para que as questões ambientais sejam de fato discutidas dentro das escolas com todos os atores dela constituídos. Durante todas as

exposições os professores foram estimulados a apresentarem suas opiniões sobre os temas discutidos.



Fig. 4- Apresentação de murais dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos aos professores das escolas selecionadas no município de Cuité PB.

3.3- Avaliação das atividades de Educação Ambiental desenvolvidas nas escolas

Uma reavaliação das atividades de educação ambiental desenvolvidas nas escolas selecionadas e a retenção dos temas que foram trabalhados foram efetuadas em 2001, após dois anos da execução do projeto, levando-se em consideração tanto a ótica dos professores como dos alunos assistidos. Essa etapa do trabalho foi desenvolvida com dez (10) alunos de cada escola trabalhada e com todos os professores das turmas participantes (n=3). O procedimento adotado baseou-se na realização de entrevistas livres e aplicação de questionários semi-estruturados (Apêndice 1), técnica comumente utilizada em estudos similares (p. ex. COSTA-NETO, 2001; Marcelino *et al.*, 2005; Lima & Vasconcelos, 2006, Sassi *et al.*, 2007).

As entrevistas livres (Fig. 5), realizadas durante o mês de abril de 2011, foram desenvolvidas por escrito seguidas de aplicações dos questionários semi-estruturados e tiveram o propósito de levantar dados relativos às condições sócio-econômicas dos entrevistados (alunos e professores), o conhecimento do desenvolvimento de atividades de educação ambiental na escola, a opinião dos entrevistados acerca do desenvolvimento dos trabalhos, se recordavam em que ano o trabalho foi desenvolvido, se o projeto ajudou em algo em suas vidas, entre outros que podem ser observados no anexo 1. Foram elaborados questionários diferenciados para professor e aluno, conforme pode ser observado no anexo

1.. Todos os dados quantitativos obtidos representam as respostas dos entrevistados e foram tratados por análise de frequência com o programa Excel 2007.



Fig. 5- Entrevistas realizadas durante o mês de abril de 2011, com alunos e professores das escolas da rede pública de Cuité – PB, que participaram dos trabalhos de educação ambiental desenvolvido dois anos antes.

4- Resultados e Discussão

4.1- Atividades de Educação Ambiental com os alunos e Professores

Os alunos do 3º ano do ensino fundamental da Escola Estadual de Ensino Fundamental Maria das Neves Lira de Carvalho tinham entre 08 a 10 anos de idade, os do 5º ano do ensino fundamental da Escola de Ensino Fundamental Celina de Lima Montenegro entre 10 a 19 anos e, os do 3º ano do ensino fundamental da Escola Municipal de Ensino

Fundamental Benedito Venâncio dos Santos tinham entre 08 a 10. Esses dados mostram que os alunos da Escola de Ensino Fundamental Celina de Lima Montenegro estão fora da faixa etária escolar, além disso, a diferença de idades entre esse grupo de estudo é muito grande, uma vez que dentro de uma mesma turma existiam crianças e adolescentes estudando juntas. Maior uniformidade em idade escolar foi encontrada entre o público da Escola Estadual de Ensino Fundamental Maria das Neves Lira de Carvalho, seguido pela Escola Municipal de Ensino Fundamental Benedito Venâncio. Esta última, contudo, tinha alunos fora da faixa etária para o nível de ensino que se encontravam. Foi dentro desse público diversificado que trabalhamos os princípios da educação ambiental, levando-se em conta as questões sociais, culturais e ambientais do município.

Um total de 104 encontros foi realizado ao longo do período do desenvolvimento deste trabalho. Durante as atividades, foi observado que alunos e professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Celina de Lima Montenegro e da Escola Municipal de Ensino Fundamental Benedito Venâncio dos Santos não tiveram um forte engajamento com as atividades que foram desenvolvidas. Os alunos dessas escolas se mostravam bastante dispersos, tinham dificuldades em trabalhar em equipe, além de se mostrarem muito imperativos (Fig. 6).

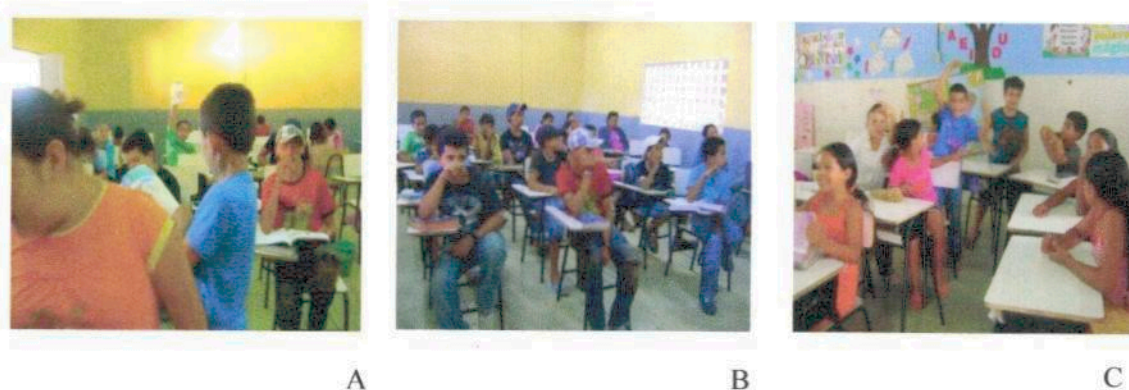


Fig. 6- Comportamento dos alunos observados nas escolas: Escola de Ensino Fundamental Celina de Lima Montenegro e Escola Municipal de Ensino Fundamental Benedito Venâncio dos Santos, no início do projeto. (A= agitação dos alunos durante as atividades; B= dispersão dos alunos durante as atividades; C= falta de interesse dos alunos às atividades propostas. (Fotografias: Fonsêca, A. C. S., 2009).

Diante da situação acima apresentada e com o objetivo de reverter esse quadro, foram montadas e intensificadas, com os alunos, as rodas de conversas, os trabalhos em equipes, jogos interativos em grupo, diálogos abertos, entre outros todas essas atividades com temas voltados para as questões sociais, culturais e ambientais do município de Cuité - PB.

Os professores dessas escolas, por sua vez, se mostravam apáticos com os trabalhos e não conseguiam enxergar a importância de se trabalhar os princípios da educação ambiental na escola, muito embora eles aceitassem abrir espaço em seus horários escolar para o desenvolvimento de nossos trabalhos. Com tentativa de reverter esta situação, foram realizadas diversas reuniões com debates abertos a sugestões e críticas, visando com isso, obter maior apoio e colaboração por parte dos mesmos e somente após dois meses na persistência dessas atividades, foi observada, maior participação e cooperação destes nas atividades propostas.

Os debates e reuniões desenvolvidas com os professores das escolas selecionadas para o desenvolvimento deste trabalho surtiu efeitos positivos, uma vez que todos participaram efetivamente dos debates, com perguntas e acréscimos. Além disso, dentre as sugestões por eles apresentadas foram citadas o engajamento de nossas atividades com o assunto da aula a ser ministrado, solicitavam ajuda para desenvolver aulas mais criativas, além de solicitar material didático que focasse temas como: dengue, gripe suína, uso adequado da água, saúde e higiene, etc.. Todas essas solicitações foram acatadas.

As dinâmicas de grupo, tais como (“Eu pergunto e você responde”) e (“tesouro escondido”) realizadas com os professores, também surtiram efeitos positivos. Ao final dessa atividade os professores foram encorajados a relatarem suas opiniões sobre o projeto e sobre a importância de se implantar nas escolas os princípios da educação ambiental como um tema transversal. Dentre os relatos podemos citar:

“ *Esse trabalho despertou a consciência das crianças para a saúde e o meio ambiente*” (professora do 3º ano do ensino fundamental da Escola Estadual de Ensino Fundamental Maria das Neves Lira de Carvalho)

“*Essas atividades deu novas metodologias aos conteúdos que ensinamos*” (professora do 5º ano do ensino fundamental da Escola de Ensino Fundamental Celina de Lima Montenegro).

“Esses projetos sempre me servem de reflexão à prática de sala de aula, inseridos aos conhecimentos” (professora do 5º ano do ensino fundamental da Escola de Ensino Fundamental Celina de Lima Montenegro).

“...Agente se desprende do giz e da lousa que já não chamam tanta atenção”. (professora do 3º ano do ensino fundamental da Municipal de Ensino Fundamental Benedito Venâncio).

Por unanimidade, todos os professores disseram que conseguiram ver a importância de se discutir, de forma lúdica, as questões ambientais e sócio-econômicas do município com seus alunos. Esses profissionais relataram também que aprenderam bastante com o projeto, pois este mostrou uma nova forma de apresentar aulas, ou seja, disseram que o lúdico empregado nas atividades do projeto, de fato tem mais efeito nos alunos, uma vez que eles aprendem brincando o conhecimento ministrado e brincando eles discutem temas de muita responsabilidade para o município e para as questões ambientais de forma geral.

Tais relatos vem a somar o que se encontram nos trabalhos de REIGOTA (1994), ALMEIDA (2005) que apontam a educação ambiental como um processo educativo interdisciplinar e permanente que leva à mudanças de comportamento, gerando cidadãos mais conscientes acerca das intervenções do homem no mundo natural e promove a construção de valores éticos de compromisso com a vida em sua totalidade. Estando, portanto, dentro do que rege a Lei 9795/99, que em seu Art. 1º refere-se a educação ambiental como um processo por meio do qual o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente.

Durante o desenvolvimento dos trabalhos várias informações pessoais dos alunos chegaram ao nosso conhecimento, como por exemplo, a turma de 5º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Celina de Lima Montenegro possuía alunos oriundos de famílias muito humildes, com muitos problemas sejam eles financeiros, violência doméstica, além de alunos fora de faixa etária. Seguindo o que disseram Thompson e Barton (1994), que uma população deve ser avaliada pelas atitudes desta em relação ao meio onde vive pode-se inferir que, possivelmente, as informações pessoais dos alunos permitiram compreender o porquê da pequena participação, inicialmente, desse público, nas atividades propostas. Situação essa que foi contornada pela equipe através das diversas atividades lúdicas desenvolvidas.

Contrariamente a tudo que passamos nas duas escolas anteriormente citadas, alunos e professores da Escola Estadual de Ensino Fundamental Maria das Neves Lira de Carvalho se

mostraram bastante receptivos e participativos em todas as atividades que foram desenvolvidas. Mas esta situação deve estar relacionada ao fato de que esta escola já havia sido público alvo de outro projeto de extensão, desenvolvido pelo CES/UFCG, que trabalhou os princípios da educação ambiental, cujos dados podem ser observados em Costa et al. (2009) e Fonseca et al. (2010). Ressalta-se também que embora a atual proposta estivesse trabalhando uma turma remanescente nesta escola, a segunda nova turma escolhida também teve ótima recepção ao projeto. É fato que essa total cooperação dos integrantes dessa escola já era esperada, visto que professores de outras turmas haviam solicitado a inclusão das mesmas em nossas atividades, porém como a equipe se tornou pequena para a quantidade de trabalhos desenvolvidos, resolvemos permanecer apenas com as duas turmas inicialmente selecionadas nesta escola e nos comprometemos que em outra oportunidade, dada a continuação do projeto, trabalharemos todas as turmas dessa escola.

Esses dados apresentam-se como pontos positivos e corroboram o que disseram SILVA *et. al.* (2002), que a Educação Ambiental é um processo de ensino/aprendizagem que visa promover mudanças de atitudes, de comportamentos e de percepção, além de garantir condições de vida mais digna para as gerações atuais e futuras.

Ao final dos trabalhos podemos concluir que o público trabalhado se mostrou consciente da preservação ambiental que se faz necessária na Cidade de Cuité - PB, visto que preocupações com a situação da feira pública da cidade, o destino correto do lixo e o conhecimento das plantas características da região, foram os principais temas que os alunos gostavam de discutir, chegando a fazer representações dos mesmos em forma de desenhos (Fig. 7).

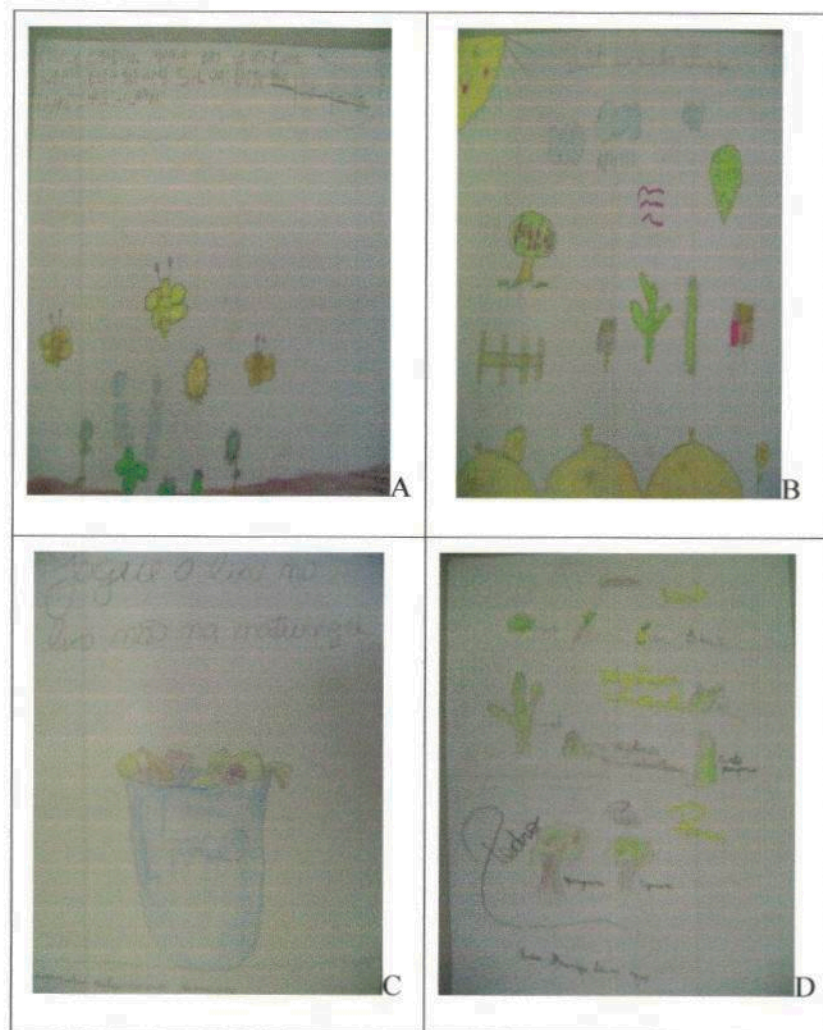


Fig. 7- Representações em forma de desenhos, realizadas pelos alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental Maria das Neves Lira de Carvalho, durante os encontros semanais. (A- Representação do ecossistema e leitura das estações climáticas – chuva e seca; B= Representação do ecossistema sendo degradado pela construção de cercas e moradias, C= preocupações com o destino do lixo e a degradação ambiental; D= Representação de instalação de monocultura na área do Horto e os vegetais característicos da cidade de Cuité. (Fotos Fonsêca, A. C. S., 2009).

Os desenhos realizados pelos alunos, relacionados com o destino do lixo, flora característica da região, cidadania, cultura e higiene pessoal, demonstraram que os ensinamentos fornecidos foram assimilados, reforçando o que disse OLIVEIRA (2007) que as atividades de Educação Ambiental são importantes para modificação de conduta e criação de novos conceitos. Ainda nos encontros semanais realizados, os alunos demonstraram que

conheciam algumas lendas sobre o Olho D'água da Bica, uma nascente de importante interesse cultural, social e econômico para Cuité (Costa et al. 2009; Fonseca et al. 2010), fato este constatado através dos desenhos por elas realizados (Fig. 8).

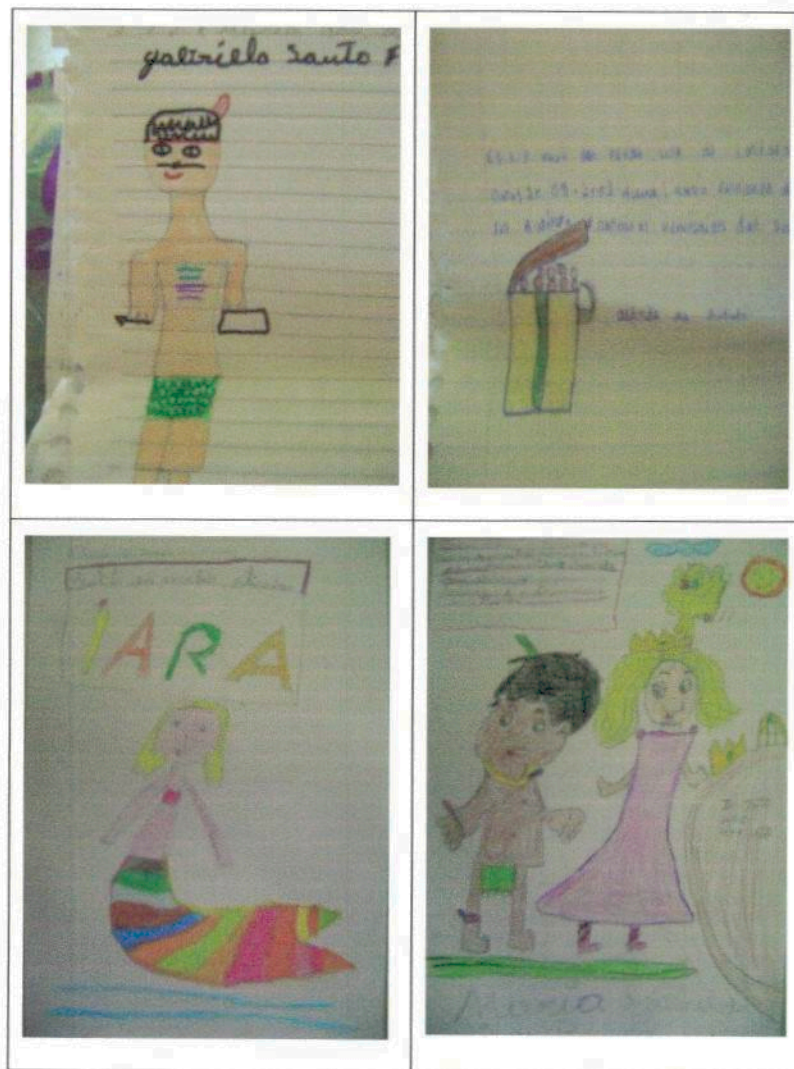


Fig. 8- Representações em forma de desenhos, sobre as lendas que cercam o Olho D'Água da Bica, realizadas pelos alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental Maria das Neves Lira de Carvalho, durante os encontros semanais. Foto: (Fonsêca, A. C. S., 2009).

Os dados obtidos revelam, no entanto, que muito ainda deve ser feito para se obter uma mudança no comportamento por parte das pessoas envolvidas, direta ou indiretamente. Mas indicam também que as atividades empregadas mostraram-se promissoras para alcançar, por parte dos alunos, o interesse pelo cuidado com o meio onde vivem, proporcionando

oportunidades de aquisição de conhecimentos que contribuam com a aquisição de valores e atitudes voltadas à conservação do patrimônio natural. Da parte dos professores, pôde-se observar que estes conseguiram entender que os princípios da Educação Ambiental que foram empregados não visaram somente a transmissão de conhecimentos sobre o ambiente e sua utilização racional, mas acima de tudo a participação destes e de seus respectivos alunos nas discussões e decisões sobre a problemática ambiental na cidade de Cuité, criando oportunidades de participação efetiva desse público e de seus familiares no ambiente onde vivem.

Diante do exposto, consideramos, portanto, a grande importância do desenvolvimento dos princípios da educação ambiental, não apenas nas escolas, mas também na comunidade cuitense de maneira geral, que servem para reorientar condutas sobre proteção ambiental. Pinto (2009) em seu trabalho declarou que o exercício da cidadania, discutido em atividades de educação ambiental é muito aceito por parte dos jovens, pois reorienta seus valores, suas atitudes e práticas diante do ambiente onde vivem.

Nesse sentido, não basta somente educar, tem que informar, agir e reclamar, pois assim como disse REIGOTA (1994), a prática da Educação Ambiental deve estar voltada para a construção de valores éticos de compromisso com a vida em sua totalidade, ela deve estabelecer uma nova aliança entre a humanidade e a natureza, desenvolver uma nova razão que não seja sinônimo de autodestruição, exigindo o componente ético nas relações econômicas, políticas e sociais. Esses foram os nossos anseios ao desenvolvermos esta etapa da pesquisa.

4.2- Avaliação das atividades de Educação Ambiental desenvolvidas nas escolas

a)- O projeto na visão dos alunos

As análises dos questionários aplicados aos alunos revelaram que todos tinham ciência do seu desenvolvimento em suas escolas. Quase que por unanimidade todos disseram que o projeto foi bom e que deveria ser desenvolvido novamente; apenas um aluno da Escola Municipal de Ensino Fundamental Benedito Venâncio dos Santos não quis responder a esse questionamento e outro da Escola Estadual de Ensino Fundamental Maria das Neves Lira de Carvalho respondeu que o projeto não deveria ser desenvolvido novamente.

Durante a aplicação dos questionários foram lembrados aos alunos os temas que tinham sido trabalhados nas escolas durante as realizações das atividades de educação

ambiental. Ao questioná-los sobre quais dos temas apresentados, foram mais importantes para eles, os alunos apresentaram mais de uma resposta, sendo os temas lixo (coleta seletiva e reciclagem) e higiene e saúde os que apresentaram os maiores percentuais (Tabela 1). A maioria respondeu ainda que com o desenvolvimento do projeto eles aprenderam a reciclar o lixo e a importância dessa atividade para a natureza.

Tabela 1- Percentual das respostas fornecidas pelos alunos das escolas selecionadas no município de Cuité - PB, durante as entrevistas realizadas no mês de abril de 2011. (EEEF M^a das Neves = Escola Estadual de Ensino Fundamental Maria das Neves Lira de Carvalho; EMEF Celina = Escola Municipal de Ensino Fundamental Celina de Lima Montenegro e EMEF Benedito = Escola Municipal de Ensino Fundamental Benedito Venâncio dos Santos).

Os temas mais importantes trabalhados	EEEF M ^a das Neves	EMEF Celina	EMEF Benedito
Lixo: coleta seletiva e reciclagem	19%	12%	12%
Água (uso e doenças de veiculação hídrica)	2%	2%	5%
Ambiente Limpo X Sujo	2%	3%	5%
Higiene e Saúde	9%	6%	4%
Desmatamento	2%	3%	4%
Aspectos culturais	0	1%	2%

Segundo as respostas apresentadas quase todos os alunos alegaram que as atividades desenvolvidas durante o projeto ajudaram em sua vida escolar e familiar. Quando questionados em quais aspectos o projeto os ajudou, 80% dos alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental Maria das Neves Lira de Carvalho disseram a importância de manter o ambiente limpo; 30% dos alunos disseram a importância de preservar o meio ambiente e cuidar melhor da água, porém surpreendentemente 50% dos alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Celina de Lima Montenegro e 20% dos alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Benedito Venâncio dos Santos alegaram que as atividades de educação ambiental desenvolvidas em suas escolas os ajudaram a melhorar o rendimento escolar (Tabela 2). Ressalta-se, contudo que os alunos da escola Celina estão fora faixa etária escolar,

UFCCG / BIBLIOTECA

a diferença de idades entre esse grupo de estudo era muito grande e dentro de uma mesma turma existiam crianças e adolescentes estudando juntas, além de serem muito dispersos, no início dos trabalhos.

Tabela 2- Percentual das respostas fornecidas pelos alunos sobre os aspectos em que o projeto os ajudou, durante as entrevistas realizadas no mês de abril de 2011. (EEEF M^a das Neves = Escola Estadual de Ensino Fundamental Maria das Neves Lira de Carvalho; EMEF Celina = Escola Municipal de Ensino Fundamental Celina de Lima Montenegro e EMEF Benedito = Escola Municipal de Ensino Fundamental Benedito Venâncio dos Santos)

Aspectos em que o projeto ajudou a melhorar	EEEF M ^a das Neves	EMEF Celina	EMEF Benedito
Melhoria nos estudos,	0	50%	10%
Aprendeu sobre a dengue,	0	0	30%
Preservar o meio ambiente,	20%	0	20%
Cuidar melhor da água,	0	0	30%
Manter o ambiente limpo.	80%	40%	10%
Não respondeu	0	10%	0

Resultados obtidos como os dos alunos da escola Celina comprovam a importância da educação ambiental como um tema transversal que transcende as áreas formais de conhecimento trabalhadas na escola e demonstram que assim como afirmam REIGADA e REIS (2004) é muito pouco informar e dar conceitos é necessário trabalhar com atitudes, com formação de valores, com o ensino e a aprendizagem de habilidades e procedimentos, num processo que envolva cidadãos, escolas, famílias.

As análises dos dados revelaram que 80% dos alunos do Maria Das Neves, 70% dos alunos da escola Benedito e apenas 40% dos alunos da escola Celina disseram que depois de terem participado do projeto eles vêem que a cidade de Cuité precisa melhorar nas questões ambientais, mas houve quem respondesse que percebia a cidade mais organizada e bonita (Tabela 3).

Tabela 3- Percentual das respostas fornecidas pelos alunos sobre como eles vêem Cuité após o desenvolvimento do projeto. Dados obtidos durante as entrevistas realizadas no mês de abril de 2011. (EEEF M^a das Neves = Escola Estadual de Ensino Fundamental Maria das Neves Lira de Carvalho; EMEF Celina = Escola Municipal de Ensino Fundamental Celina de Lima Montenegro e EMEF Benedito = Escola Municipal de Ensino Fundamental Benedito Venâncio dos Santos)

Como percebem a cidade, após o projeto	EEEF Maria das Neves	EMEF Celina	EMEF Benedito Venâncio
Mais Bonita	0	10%	20%
Organizada	20%	40%	10%
Suja	0	0	0
Degradada	0	0	0
Precisa melhorar	80%	40%	70%
Não fez Diferença	0	10%	0

Os alunos foram questionados sobre quais são as áreas/locais da cidade; que eles consideravam mais bonitas/conservadas e as mais feias/degradadas. No primeiro caso, a praça das flores (Fig.9) recebeu o maior percentual, com 60, 70 e 80% das respostas para os alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental Maria das Neves Lira de Carvalho; Escola Municipal de Ensino Fundamental Celina de Lima Montenegro e Escola Municipal de Ensino Fundamental Benedito Venâncio dos Santos, respectivamente. O local do lixão foi apontado como a área mais feia/degradada da cidade, com 40%, 20% e 60% das respostas, para a mesma seqüência de escolas citada anteriormente.



Fig. 9- Praça das flores apontadas pelos alunos como a área mais bonita/conservada da cidade de Cuité. Informação obtida através de entrevistas realizadas no mês de abril de 2011. (Foto: Araújo, S. G. S. M, 2011).

Com a intenção de conhecer a visão dos alunos sobre meio ambiente, estes foram encorajados a deixar uma mensagem que retrata a importância do meio ambiente. Apenas 70% dos alunos da Estadual de Ensino Fundamental Maria das Neves Lira de Carvalho e 40% dos alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Celina de Lima Montenegro e da Escola Municipal de Ensino Fundamental Benedito Venâncio dos Santos, aceitaram o pedido. E conforme as falas observadas logo abaixo se percebem que todos são preocupados com a manutenção da saúde/preservação do ambiente de Cuité, eles desejam ver a cidade mais limpa, sem desmatamento, mais bela, etc..

“Deixe a nossa cidade limpa”; “Nossa cidade mais limpa, mais bela e mais agradável” (alunos da Estadual de Ensino Fundamental Maria das Neves Lira de Carvalho).

“O ambiente deve ser mais limpo e cuidado”; “Não polua!”; “Não desmate as florestas e preserve o meio ambiente!” (alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Celina de Lima Montenegro).

Chama-se a atenção que tal preocupação surgiu nesses alunos devido aos trabalhos realizados, os quais eram voltados para uma forma de ensino diferenciada, onde se buscava a

formação de novos valores centrados numa ética ambiental e que levassem a uma mudança de comportamento, em decorrência de uma abordagem ambiental, social e política do município de Cuité.

Diante disto, as entrevistas realizadas com os alunos, comprovam o que Almeida (2005) defende que é através da Educação Ambiental como um processo educativo interdisciplinar e permanente que poderemos alcançar as mudanças pretendidas na sociedade, gerando cidadãos mais conscientes acerca das intervenções do homem no mundo natural e suas conseqüências. Bem como que diz Effting (2007) Ao programar um projeto de educação para o ambiente, estaremos fornecendo aos alunos uma melhor compreensão dos problemas existentes em sua volta, levando-os ao um pensamento mais critico daquilo que o cerca.

b)- O projeto na visão dos professores

Os professores que participaram das entrevistas tinham 23, 33 e 60 anos de idade (Escola Estadual de Ensino Fundamental Maria das Neves Lira de Carvalho, Escola Municipal de Ensino Fundamental Celina de Lima Montenegro e Escola Municipal de Ensino Fundamental Benedito Venâncio dos Santos, respectivamente). Todos participaram do projeto, lembravam que o mesmo tinha sido desenvolvido no colégio em 2009 e responderam por unanimidade que a proposta foi muito boa e que deveria ser desenvolvida novamente nas escolas.

Os professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Benedito Venâncio dos Santos, foram os que se recordaram de maiores quantidade de temas trabalhados, seguido pelos professores da Escola Estadual de Ensino Fundamental Maria das Neves Lira de Carvalho e Escola Municipal de Ensino Fundamental Celina de Lima Montenegro (Tabela 4).

Tabela 4- Temas que os professores recordavam ter sido trabalhado no projeto. Respostas apresentadas durante as entrevistas realizadas nas escolas públicas de Cuité, durante o mês de abril de 2011. (**EEEF M^a das Neves** = Escola Estadual de Ensino Fundamental Maria das Neves Lira de Carvalho; **EMEF Celina** = Escola Municipal de Ensino Fundamental Celina de Lima Montenegro e **EMEF Benedito** = Escola Municipal de Ensino Fundamental Benedito Venâncio dos Santos).

Temas que recordavam ter sido trabalhado no projeto	EEEF Maria das Neves	EMEF Celina	EMEF Benedito
Animais; plantas; plantas medicinais local		X	
Meio ambiente	X		
Fauna e flora regionais	X		
Interação entre os organismos e o meio ambiente		X	
Lixo			X
Água			X
Higiene e Saúde	X		X
Desmatamento			X
Aspectos culturais de Cuité			X

E dentre os temas por eles relacionados, o desmatamento foi o único apontado como o mais importante pela professora da Escola Estadual de Ensino Fundamental Maria das Neves Lira de Carvalho, a Interação entre os organismos e o meio ambiente foi o apresentado pela professora Escola Municipal de Ensino Fundamental Celina de Lima Montenegro. No entanto a professora de 60 anos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Benedito Venâncio dos Santos disse que o lixo, desmatamento, higiene e saúde e uso adequado da água foram temas mais importantes. É fato que, uma vez que os professores consideram importantes os temas trabalhados, estes “conteúdos programáticos lecionados tornar-se-ão uma das formas de tomada de decisão para seleção de conteúdos não obsoletos para o seu público alvo. Acrescenta-se também que a maturidade e experiência escolar do professor, o auxilia a enxergar melhor os benefícios trazidos para sua vida escolar.

Dentre os pontos positivos do projeto os professores relacionaram a implantação do lúdico na vivência escolar, abordagem de temas regionais/locais, o despertar do interesse do

UFPE/ BIBLIOTECA

aluno, bem como o “despertar da consciência das crianças para a saúde e meio ambiente”. Dentre os pontos negativos a professora da Escola Municipal de Ensino Fundamental Benedito Venâncio dos Santos apontou a não continuidade do projeto na escola e a professora de 33 anos, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Celina de Lima Montenegro fez referência a didática na sala de aula. Ressalta-se, no entanto que esta mesma professora apontou como o ponto mais positivo o emprego do lúdico desenvolvido pela equipe do projeto.

Todos responderam que o projeto as auxiliou em suas vidas profissionais e apesar de não conhecerem os princípios da educação ambiental, todos afirmaram que suas respectivas escolas desenvolvem atividades de educação ambiental durante datas comemorativas ou quando ocorrem passeios na escola. Vê-se dessa forma uma incongruência nas respostas dos professores, visto que a educação ambiental deve ser um processo educativo interdisciplinar e permanente (ALMEIDA, 2005), que faça nascer dentro das escolas o interesse pelas redes, pelas parcerias, pela cooperação, pela transversalidade entre as disciplinas, pelas ações e retroações do cotidiano de todos como elementos de formação da cidadania, do despertar de valores orientados por uma ética ecológica e de criação de co-responsabilidades que possam promover o desenvolvimento de uma sociedade segundo a lógica da sustentabilidade.

Somente através de atividades como estas, é possível não somente melhorar a qualidade do ensino nas escolas, mas, acima de tudo, fazer despertar em seu seio o interesse dos alunos na percepção de um mundo do qual eles não se sintam apenas atores, mas também parte; não se considerem apenas usuário, mas também donos, e como tal, responsáveis por tudo que lhe possa acontecer.

5- CONCLUSÕES

- a)- As atividades de educação ambiental desenvolvidas nas escolas obtiveram repercussão positiva, levando a mudança de comportamento e melhorando o rendimento escolar
- b)- Os dados revelaram que para implantação dos princípios da educação ambiental é necessário trabalhar condutas e formas de convivência
- c)- A implantação do lúdico na vivência escolar e a abordagem de temas regionais/locais foram os principais pontos positivos relacionados pelos professores para as atividades desenvolvidas
- d)- Os dados comprovam a importância da EA como um tema transversal que transcende as áreas formais de conhecimento trabalhadas nas escolas.

6- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, L. Q. Diagnóstico sócio ambiental e contribuições para o planejamento ambiental do município de Maracanaú – CE. **Caminhos de Geografia**, v.11, n.15, p. 108-125, 2005.

ARANHA, V. L. Desenvolvimento e meio ambiente. **Revista CB Juris**, Ano I, n. 2, 9ºed. 2p, 2000.

BEZERRA, A. A. **Fragmentos da história da Educação Ambiental**, (p. 2-3), 2007.

COSTA, J. R., LIU, A.S, FIORINI, M. P., GIRARDI, L, AQUINO-SILVA, M. R. Percepção ambiental e participação pública na gestão dos recursos hídricos da cidade de São Sebastião (SP). In: **Anais do IX Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e V Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba**. São José dos Campos, 4p, 2005.

COSTA-NETO, E. M.; MARQUES, J. G. W. Atividades de pesca e desenvolvidas por pescadores da comunidade de Siribinha, Município de Conde, Bahia: Uma abordagem Etnoecológica. **Sitientibus Série Ciências Biológicas**, v. 1, n. 1, p. 71-78, 2001.

DIAS, G. F. **Educação ambiental: Princípios e práticas**, 9º ed. São Paulo: Gaia, 551 p. 2004.

EFFTING, T. R. **Educação Ambiental nas Escolas Públicas: Realidade e Desafios**. Marechal Cândido Rondon, 2007. Monografia (Pós Graduação em “Latu Sensu” Planejamento Para o Desenvolvimento Sustentável) – Centro de Ciências Agrárias, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Marechal Cândido Rondon, p.31, 2007.

FONSÊCA, A. C. S.; COSTA C. F.; SCARDUA, A. Análise de desenhos sobre o meio ambiente feitos por alunos do ensino fundamental público do município de Cuité/PB. In: **Anais da Conferência da Terra/ Fórum Internacional de Meio Ambiente**. Editora universitária da UFPB, v. 2, p. 240-245, 2010.

JACOBI, P.2003. Educação Ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 118, p.189-205, 2003.

LIMA, K. E. C.; VASCONCELOS, S. D. Análise da metodologia do ensino de Ciências nas escolas da rede municipal de Recife. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 52, p. 397-412, 2006.

MARCELINO, R. L. **Diagnóstico sócio-ambiental do estuário do Rio Paraíba do Norte/PB, com ênfase nos conflitos de usos e nas interferências humanas em sua área de influência direta**. 2000. 99f. Dissertação (Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente) - Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, PB, 2000.

OLIVEIRA, T. V. S. A educação ambiental e cidadania: a transversalidade da questão, **Revista Ibero-americana de Educación**, n. 42, 9p. 2007.

PEREIRA, J. S. Educação Ambiental na educação infantil- um compromisso social. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v.2, n.1, 2007.

PHILIPPI, A. e PELICIONI, M. C. F. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. Editora Manole, 890 p.2005.

PINTO, J. S. T. **Consumos juvenis e atitudes ambientais: um estudo exploratório das perspectivas dos alunos do Ensino Secundário na Ilha do Pico (Açores)**. 2009. 136 f. Dissertação (Mestrado em Gestão e Conservação da Natureza)- Universidade dos Açores, Angra do Heroísmo, 2009.

REIGADA, C. e REIS, M. F. C. T. Educação ambiental para crianças no ambiente urbano: uma proposta de pesquisa-ação. **Ciência e Educação**, v. 10, n. 2, p. 149-159, 2004.

REIGOTA, M. **Meio Ambiente e representação social**. São Paulo: Cortez, 88 p. 1994.

RUSCHEINSKY, A. **Educação ambiental: abordagens múltiplas**. Porto Alegre: Artmed, 183 p. 2002.

SASSI, R.; CABRAL, A. L. e COSTA, C. F. Pescadores artesanais do estuário do Rio Timbó, Pernambuco, Brasil: cultura, sobrevivência e imaginário. **Sitientibus Série Ciências Biológicas**, v. 7, n. 1, p. 86-97, 2007.

SILVA, M. M. P.; LEITE, V. D.; ROSA, L. G.; VIEIRA, M. M. P.; SOUZA, J. M. F.; ANDRADE L. A. Percepção ambiental de educadores e educadoras do estado da Paraíba/Brasil. In: **Anais do XXVIII Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária e Ambiental**. Cancún, 5p. 2002.

SOUZA J. F. **Educação Ambiental no ensino Fundamental: Metodologias e dificuldades detectadas em escolas de município no interior da Paraíba/ João Pessoa**, Editora Universitária, 191 p. 2007.

SOUZA, F. R. Um pouco da história, finalidades, objetivos e princípios da Educação Ambiental/ Departamento de serviço social da PUC – Rio, 2008.

TAVARES, J. F. São João do Cariri/PB. In: FERREIRA, J. (Org.). 1960. **Enciclopédia dos municípios brasileiros**, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. v. 2, 273 p. 1960.

THOMPSON, S. C. G.; BARTON, M. A. Ecocentric and anthropocentric attitudes toward the environment. **Journal of Environmental Psychology**, n.14, p.149-157, 1994.

7-ANEXOS

**Educação ambiental nas escolas da rede pública do município
de Cuité – PB**

NA VISÃO DOS ALUNOS ASSISTIDOS

Aluna: Simone Gisele da Silva M. Araújo

Escola: _____

Aluno: _____

Série: _____; Idade: _____; Data __/__/__

1- Em sua escola foi desenvolvido um trabalho sobre educação ambiental?

() sim; () Não; Lembra em que ano? Citar _____

2- Qual a sua opinião sobre esse projeto? () Bom; () Ruim; () NDR

3- Você gostaria que o projeto fosse desenvolvido novamente? () Sim; () Não

4- Vários temas foram trabalhados no projeto. Dos listados abaixo qual você considera mais importante? Por quê?

() lixo; () coleta seletiva; () reciclagem do lixo

() Água: Uso e doenças de veiculação hídrica

() Ambiente limpo x sujo; () Higiene e Saúde

() Desmatamento; () Aspectos culturais da Cidade de Cuité

() Outros, quais: _____

5- O projeto te ajudou em algo em tua vida escolar e em casa? () sim, () Não.

5.1- Se a resposta for afirmativa, citar quais os aspectos que foram melhorados.

6- De acordo com o projeto você aprendeu a reciclar o lixo? () Sim; () Não

6.1- Explique como se recicla o lixo e diga a importância dessa reciclagem.

7- O projeto ajudou você a ver a cidade de Cuité de que maneira? () mais bonita; () suja; () degradada; () organizada; () precisa melhorar; () não fez diferença.

8- Quais são as áreas mais bonitas/conservadas e as mais feias/degradadas de sua cidade?

9- Deixe uma mensagem que retrate a importância do meio ambiente:

10- Ilustre através de um desenho um ambiente conservado e outro degradado.

Educação ambiental nas escolas da rede pública do município de Cuité – PB

NA VISÃO DOS PROFESSORES ASSISTIDOS

Aluna: Simone Gisele da Silva M. Araújo

Escola: _____

Professor: _____

Série que trabalha: _____; Idade: _____; Data ___/___/___

1- Nesta escola foi desenvolvido um trabalho sobre educação ambiental?

() sim; () Não; Você participou () Sim; () Não

2- Caso resposta afirmativa, responda: Como você avaliaria o trabalho realizado?

() Ótimo; () Bom; () Regular

() Péssimo; () Não fez diferença

3- Você poderia dizer quais os temas que foram trabalhados durante o projeto?

4- Dos temas por você relacionados quais foram os mais importantes? Explique.

5- Você gostaria que o projeto fosse desenvolvido novamente? () Sim; () Não

6- Aponte pontos positivos e pontos negativos na realização do trabalho desenvolvido.

7- O desenvolvimento do projeto ajudou a você em algo? Em que?

8- Que importância teve o projeto em tua vida profissional?

9- Você sabe quais são os princípios da educação ambiental? () Sim; () Não.

Citar: _____

10- Essa escola trabalha a educação ambiental? De que forma?

11- Você considera importante trabalhar a educação ambiental na escola? Por quê?
